

ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO

TERAPIA INALATÓRIA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Bruna Oliveira Lima¹

Jaqueline Calaça Teodozia²

Vitória Venceslau Silva³

Rafael Bezerra Duarte⁴

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada pela obstrução do fluxo aéreo progressivo e diagnosticada a partir do teste da espirometria e de sintomas como, dispneia, tosse e conturbações respiratórias intermitentes. É uma patologia não contagiosa adquirida através da inalação de partículas nocivas, tendo como principal agente agressor o tabaco. É considerada a terceira maior causa de mortes no mundo. Nesse sentido, há-se a necessidade de proporcionar conhecimento à população acerca da DPOC, desde a sua prevenção e os cuidados com o portador da doença, contudo, assegurar assistência de qualidade. Esse estudo tem como objetivo analisar a produção científica acerca da terapia inalatória em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. Trata-se de um estudo descritivo, tipo revisão bibliográfica realizada no período de 05 à 30 de maio de 2021 por meio do portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A busca dos artigos se deu através do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Nebulizadores e Vaporizadores” AND “Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica” AND “Inalação”. Aplicou-se como critérios de inclusão: artigos científicos, no período de 2016 a 2021, na língua portuguesa, completos, disponíveis eletronicamente. Excluíram-se, artigos duplicados e de revisão. Na primeira busca foram encontrados 817 artigos, após aplicação dos filtros restaram 18 para análise. Após análise do 18, restaram para compor a amostra final dessa pesquisa 5 artigos. A terapia inalatória é uma das recomendações centrais para o tratamento da DPOC, exigindo-se o correto manuseio dos dispositivos inaladores. Para tanto, faz-se necessário o apoio da equipe de saúde na execução do tratamento no sentido de conscientizar o paciente ao uso do inalador bem como no modo de uso. São diversos os medicamentos administrados por via inalatória e pode-se ainda ocorrer a combinação de medicamentos com diferentes mecanismos e tempos de ação. Existem quatro tipos de dispositivos: o pressurizado, o de pó seco e o de névoa suave e ainda os nebulizadores. Portanto, faz-se necessário as instruções específicas para o uso de cada dispositivo, por isso, a assistência individualizada é importante para uma correta autoadministração. O mau uso dos mecanismos podem acarretar no desfecho negativo do tratamento, proporcionando uma qualidade de vida inadequada ao portador. Esta pesquisa teve como limitação a escassez de estudos, prejudicando a discussão dos resultados.

¹ Discente do 5º semestre do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: bruol2407@gmail.com

² Discente do 5º semestre do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: jaquelineagro1@gmail.com

³ Discente do 5º semestre do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: vitoriasilva4650@gmail.com

⁴ Enfermeiro. Mestrando em Saúde Coletiva pela UECE. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Docente do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br